



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: CIC1016– TEORIA DA CONTABILIDADE II

Professor: _____ **Turno:** _____
Contato: _____
Turma: _____ **Sala:** _____ **Dias/Horários:** _____
Carga Horária Total: 30H **CH Semanal:** _____ **Período/Bloco:** _____

I. OBJETIVO

Conhecer os fundamentos da teoria contábil aplicados à contabilidade em padrão internacional.

II. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao término da disciplina os estudantes deverão possuir as seguintes competências:

- Interpretar as normas nacionais e internacionais de contabilidade;
- Definir critérios de avaliação de ativos e passivos;
- Analisar a relação da teoria com a prática contábil;
- Demonstrar as formas de evidenciação.

Durante a disciplina os estudantes deverão desenvolver as habilidades de:

- Entender e aplicar as normas nacionais e internacionais de contabilidade, considerando a CVM, o CFC, o IBRACON, os Comitês de Pronunciamentos, o IASC e a FASB;
- Aplicar os critérios definidos para avaliação de ativos e passivos;
- Implementar a teoria à prática contábil;
- Evidenciar as demonstrações contábeis.

III. SÚMULA

1. Normas internacionais de contabilidade (IASB, FASB, CPCs); 2. Definição e critérios de avaliação de ativos e passivos; 3 Formas de configuração do patrimônio líquido, receitas, despesas, perdas e ganhos; 4. Evidenciação, essência e forma; 5. Relação da teoria com a prática contábil; 6. Metodologias e enfoques da pesquisa contábil; 7. Normas internacionais de contabilidade: Comissão de Valores Mobiliários, Conselho Federal de Contabilidade, Instituto Brasileiro de Contabilidade, Comitês de pronunciamentos.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) INTRODUÇÃO A TEORIA DA CONTABILIDADE NO PADRÃO INTERNACIONAL (IFRS)
 - ✓ Introdução as normas internacionais de contabilidade: padrão IASB, padrão americano (FASB), IFRS *versus* CPC.
 - ✓ Principais conceitos do padrão internacional
 - ✓ Objetivo das demonstrações contábeis em padrão internacional.
 - ✓ Características da informação contábil.
 - ✓ Contabilidade para avaliação de desempenho.
- 2) TRATAMENTO CONCEITUAL DE ATIVOS EM IFRS
 - ✓ Revisão do conceito de ativo.
 - ✓ Conceitos de reconhecimento de ativo.
 - ✓ Conceitos de mensuração do ativo.
 - ✓ Baixa de Ativo.
 - ✓ Divulgação e uso da informação sobre ativo.
- 3) TRATAMENTO CONCEITUAL DE PASSIVO EM IFRS
 - ✓ Revisão do conceito de passivo.
 - ✓ Conceitos envolvidos no reconhecimento do passivo.
 - ✓ Formas de mensuração do passivo.
 - ✓ Baixa de Passivo.
 - ✓ Divulgação e uso da informação sobre passivo.
- 4) ASPECTOS CONCEITUAIS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - ✓ Comparação entre passivo e patrimônio líquido.
 - ✓ Abordagens do patrimônio líquido.
 - ✓ Composição do patrimônio líquido.
- 5) TRATAMENTO CONCEITUAL DE RECEITAS (INCLUSIVE GANHOS) E DESPESAS (INCLUSIVE PERDAS)
 - ✓ Receitas, despesas, lucro e desempenho.
 - ✓ Momento de reconhecimento da receita.
 - ✓ Bases para mensuração da receita.
 - ✓ Associação entre receitas e despesas.
 - ✓ Operações continuadas e descontinuadas.



6) METODOLOGIAS E ENFOQUES DA PESQUISA CONTÁBIL

V. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aula expositiva e debate. Aplicações em forma de exercícios em sala de aula e extraclasse. Análise de casos. Análise de conteúdo de artigos.

VI. RECURSOS MATERIAIS E TECNOLÓGICOS

Quadro Branco. Projetor multimídia. Planilha eletrônica.

VII. AVALIAÇÃO

Formas de avaliação e mensuração	Nota
A1 - Avaliação continuada: exercícios, casos, teste de leitura e de análise e exposição de conteúdo dos textos sugeridos.	10
A2 - Avaliação por prova tradicional valendo 10,0 pontos sobre os conteúdos desenvolvidos em sala, em exercícios e outras atividades, com Peso 2 , e contemplará o conteúdo já ministrado até a sua realização	20
A3 - Avaliação por prova tradicional valendo 10,0 pontos sobre os conteúdos desenvolvidos em sala, em exercícios e outras atividades, com Peso 2 , e contemplará o conteúdo já ministrado até a sua realização	20
A Nota Final (NF) será atribuída conforme fórmula a seguir: $NF = [(A1) + (A2 \times 2) + (A3 \times 2)] / 5$	10
Segunda chamada. O discente que, por impedimento legal, doença atestada por serviço médico de saúde ou motivo de força maior, devidamente comprovado, faltar a um momento de verificação de aprendizagem, poderá requerer a realização de segunda chamada à direção da faculdade em até setenta e duas horas úteis após a realização da primeira chamada. (UFPA - Resolução N. 4.399, de 14 de Maio de 2013 - Regulamento da Graduação Art. 102).	
a) NÃO HÁ AVALIAÇÃO SUBSTITUTIVA conforme decisão do Conselho da Faculdade de Ciências Contábeis no dia 06 de fevereiro de 2014.	

VIII. APROVAÇÃO: CONCEITO E FREQUÊNCIA

Art. 178. Para fins de avaliação qualitativa e quantitativa dos conhecimentos serão atribuídos aos alunos da graduação e da pós-graduação os seguintes conceitos, equivalentes às notas:

- EXC – Excelente (9,0 - 10,0)
- BOM – Bom (7,0 - 8,9)
- REG – Regular (5,0 - 6,9)
- INS – Insuficiente (0 - 4,9)

Art. 179. Considerar-se-á aprovado o discente que, na disciplina ou atividade correspondente, obtiver o conceito REG, BOM ou EXC e pelo menos setenta e cinco por cento (75%) de frequência nas atividades programadas. (**Regimento Geral da UFPA**)

Art. 18. § 1º Será considerado reprovado o discente que obtiver o conceito Insuficiente (INS) ou Sem Avaliação (SA) ou não obtiver a frequência mínima de 75% (SF) em qualquer Atividade Curricular, em conformidade com o Regimento Geral da UFPA. (Resolução CONSEPE/UFPA nº 4.399, de 14 de Maio de 2013 – Anexo **Regulamento da Graduação**).

IX. REFERÊNCIAS

- 1) IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- 2) HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 1999.
- 3) LEMES, S; CARVALHO, L. N. **Contabilidade internacional para graduação: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha**. São Paulo: Atlas, 2010
- 4) BARRETO, E.; ALMEIDA, D.. **Contabilidade a valor justo: IFRS 13**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2012.
- 5) RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide (Organizadores). **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.
- 6) CARVALHO, L. Nelson, IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARTINS, Eliseu. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. IN: **Revista Contabilidade e Finanças – Fipecafi – FEA - USP**. São Paulo, n. 38, p. 7-19, Maio/Ago.2005.
- 7) FERNANDES, Tânia Maria da Conceição Benter Machado. Ativo e sua mensuração. IN: **Caderno de Estudos em Contabilidade – Fipecafi – FEA - USP**. São Paulo, n. 18, Maio/Ago. 1998.
- 8) GABRIEL, F.; SILVEIRA, A. D. M.. Qualidade da informação contábil e análise da sua relação com a estrutura de governança corporativa das firmas no Brasil. **11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2011.
- 9) MARTINS, E. Avaliação de Empresas: da mensuração contábil à econômica. IN: **Caderno de Estudos em Contabilidade – Fipecafi – FEA - USP**. São Paulo, n. 24, p. 28-37, Julho/Dez., 2000.
- 10) LOPES, A. B. (Organizador). **Contabilidade e Finanças no Brasil: estudos em homenagem ao professor Eliseu Martins**. São Paulo: Atlas, 2012.
- 11) COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico**. Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Correlação às Normas Internacionais de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS - CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS
(Aprovado pelo Conselho da Faculdade em __/__/____)

Contabilidade – Estrutura para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em:
www.cpc.gov.br. Acesso em: 09/03/2015.